

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ESTUDOS DE CASOS EM ENFERMAGEM: INTERLOCUÇÃO E INTEGRAÇÃO DE DOIS REFERENCIAIS METODOLÓGICOS

Relatoria: LUCÉLIA TERRA CHINI

Tamires Marta Caliri

Laís Fraga Alves De Oliveira

Autores: Thamiris Carolina Passos Nogueira

Murilo César do Nascimento

Simone Albino da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: os estudos de caso consistem em estudos empregados na prática de cuidados de enfermagem, com a finalidade de realizar um estudo profundo dos problemas e necessidades da pessoa, família e comunidade, proporcionando subsídios para que os enfermeiros estudem a melhor estratégia para solucionar ou reverter os problemas identificados. Objetivo: refletir sobre dois referenciais metodológicos que norteiam a realização de Estudos de Casos: o Roteiro Instrucional de Galdeano, Rossi e Zago e o Processo de Enfermagem. Método: trata-se de um relato de experiência, fruto da busca por referenciais metodológicos que guiassem a realização fundamentada dos estudos de caso. Resultados: os dois referenciais apresentam etapas complementares. O roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico tem por finalidade guiar o profissional de enfermagem, incentivar a reflexão acerca dos resultados encontrados e fornecer uma “sequência” para a apresentação do estudo de caso e elaboração do relatório. É constituído de questões norteadoras, identificação, resumo dos problemas ou alterações identificadas, fundamentação teórica, alternativas ou propostas, ações implementadas ou recomendadas e discussão. Por sua vez, o PE previsto na Resolução COFEN No 358/2009, é um instrumento metodológico que orienta o cuidado e a documentação da prática profissional da enfermagem. É constituído de cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação. Pela exigência legal do Conselho Federal de Enfermagem, recomenda-se a utilização do PE. Conclusão: ao se apropriar desses referenciais notou-se que as etapas de desenvolvimento se complementaram, podendo-se utilizar da integração metodológica de ambos para fundamentar a realização de estudos de casos clínico oriundos do processo de cuidar, nos diferentes ciclos de vida, contribuindo com o desenvolvimento do corpo de conhecimentos em enfermagem. Como prática pedagógica, a utilização dos referenciais oportuniza ao acadêmico ser protagonista na sua formação, com produção de saberes e práticas, promovendo uma postura crítico-reflexiva essencial aos futuros enfermeiros para a atenção integral à saúde do indivíduo, família e comunidade.